

Filipa Riacho

De: Daniela Portugal de Carvalho [5397@solicitador.net]
Enviado: quarta-feira, 27 de abril de 2016 17:50
Para: CAAJ - Correio Oficial
Assunto: Requerimento
Anexos: 20160427173932623.pdf

Importância: Alta

Exmos. Senhores Dr.s,

Venho por este meio remeter em anexo requerimento, solicitando que seja dada entrada ao mesmo e informado se é necessário o envio por correio postal, cópia de algum documento de identificação ou o pagamento de taxa.

Grata pela atenção, apresento os meus melhores cumprimentos,

Daniela Portugal de Carvalho

COMISSÃO PARA O ACOMPANHAMENTO
DOS AUXILIÁRIOS DA JUSTIÇA
Entrada / ~~2016~~ 2067/2016
Processo nº 37/2016
Data 28/04/2016



Daniela Portugal de Carvalho

Agente de Execução

Cédula Profissional 5397

Exmo. Senhor

Presidente da CAAJ,

Daniela Portugal de Carvalho, Agente de Execução titular da cédula profissional n.º 5397, com escritório da Praça do Município, n.º 71, 1.º Andar, Sala B, em Águeda, 3750-111 Águeda, contribuinte fiscal n.º 225692600, portadora do cartão de cidadão 11877344, vem por este meio requerer que seja admitida a sua constituição como Interessada no Procedimento de elaboração do projecto de regime jurídico para fixação do número máximo de processos judiciais a distribuir a Agentes de Execução e a sociedades integradas por estes.

A título de modesto contributo, no entendimento da ora subscritora, é premente que, dentro de limites que devem ser cuidadosamente ponderados, seja fixado um número máximo de processos anual a atribuir a cada Agente de Execução.

Sabendo-se que a distribuição automática de processos seria devastadora no que respeita à eficácia no desempenho das funções em causa, a imposição de limites máximos permitirá que todos os Agentes de Execução tenham a sua quota e, salvo melhor opinião, exerçam as suas funções de forma ainda mais isenta.

Por outro lado, a imposição de limites fará com que haja um tratamento mais pessoal dos processos. O conhecimento pelo Agente de Execução da tramitação de cada processo (que é impossível em escritórios que recebem vários milhares por ano) evita erros e equívocos graves.

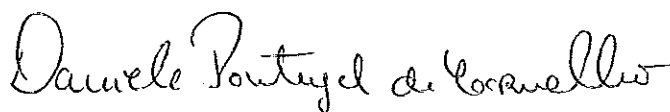
A desconcentração dos processos poderá ainda contribuir para evitar situações que prejudicam a reputação profissional da classe, designadamente, as notícias

que dão conta do uso indevido dos valores confiados a Agentes de Execução. Será mais fácil o controlo de escritórios com um menor volume anual de movimentos bem como, o valor susceptível de desvio será menor.

O número de processos não pode também, por outro lado, ser tão pequeno que não permita a criação/manutenção de estruturas organizadas. O Agente de Execução nunca deve ser empurrado à tentação de poupar na contratação de funcionários, os quais são reconhecidamente importantes face ao volume de tarefas meramente administrativas que a função acarreta.

Aguarda-se, assim, pelos contributos dos demais Colegas e pelos estudos que possam ser realizados por V. Exa.s para que se possa perceber qual o limite equilibrado que deve ser estabelecido.

A Agente de Execução,



(Daniela Portugal de Carvalho)